

**NOVO ATLAS**  
**DAS**  
**PROVINCIAS PORTUGUEZAS**  
**D'ALEM-MAR**  
**NA EUROPA, AFRICA, ASIA E AUSTRALASIA**

**CONFORME**  
**AS MELHORES CARTAS GEOGRAPHICAS**  
**NACIONAES E ESTRANGEIRAS**

**FOR**  
**JOSÉ DE SOUSA AMADO**

PROFESSOR DE GEOGRAPHIA NO LYCEU NACIONAL DE LISBOA

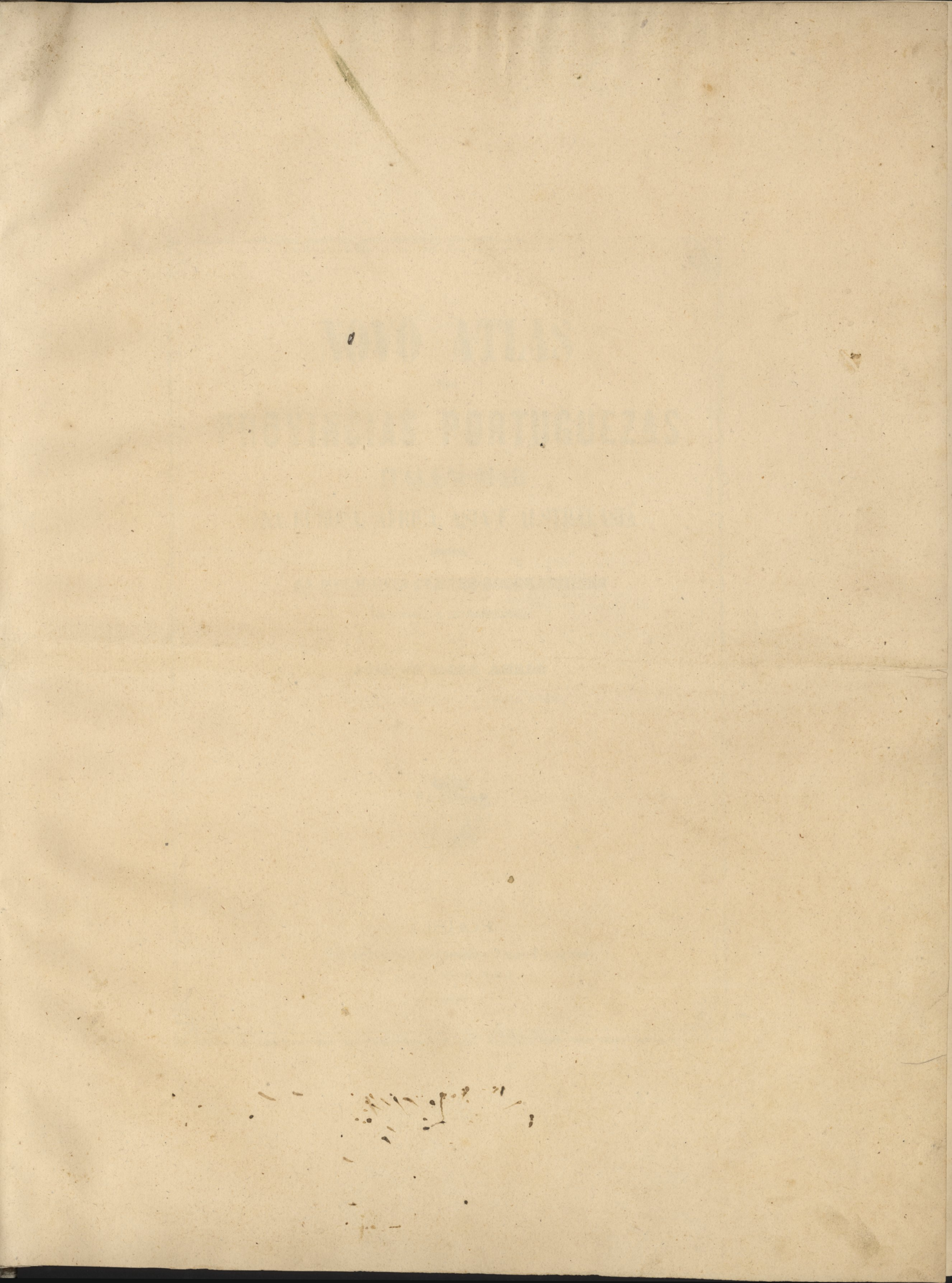


**LISBOA**

Typ. da Sociedade Typographica Franco-Portugueza

6, RUA DO THESOURO VELHO, 6

1865



84





**NOVO ATLAS**  
**DAS**  
**PROVINCIAS PORTUGUEZAS**  
**D'ALEM-MAR**  
**NA EUROPA, AFRICA, ASIA E AUSTRALASIA**

**CONFORME**  
**AS MELHORES CARTAS GEOGRAPHICAS**  
**NACIONAES E ESTRANGEIRAS**

**FOR**  
**JOSÉ DE SOUSA AMADO**

PROFESSOR DE GEOGRAPHIA NO LYCEU NACIONAL DE LISBOA



**LISBOA**

Typ. da Sociedade Typographica Franco-Portugueza

6, RUA DO THEOURO VELHO, 6

—  
1865



## AOS PORTUGUEZES:

Quando as Nações da Europa, que hoje dirigem os destinos do Mundo, apenas se continham em seus limites, sem aspirações a grandes empresas, de que se não reconheciam capazes, e de que nem mesmo ou-savam lembrar-se: PORTUGAL vencia, e humilhava já Povos Berberescos, e começava a conquista do Oceano, e plagas em frente, que foi dominando.

Depois que os PORTUGUEZES passaram além do cabo de *Não*, tiveram para si, que para elles já não havia *NAO*. E assim o mostraram avançando desde o cabo de *Não*, até ao cabo das *Tormentas*, do cabo das *Tormentas* até ao de *Guardafui*, do *Guardafui* ao de *Comorim*, do *Comorim* ao de *Malaca*; e d'aqui, até se entrometterem, os primeiros, no immenso Archipelago, a que deram nome, por ventura mais adaptado, que aquelle, que em geral, mas sem fundamento, hoje vai tomando.

Para o occidente, os PORTUGUEZES foram igual, ou ainda mais felizes: o descobrimento, e posse da America Meridional, em grande parte, foi obra sua. Por outros termos: os PORTUGUEZES descobriram, e senhorearam-se de Oceanos, Ilhas, Costas, e vastas regiões continentaes, desde o Cancer até alem do Capricornio, e desde o Meridiano 80, O, até ao Meridiano 165, E, de Lisboa. Em vista disto, veja-se, se Camões não disse a verdade, quando cantou:

Cessem do sabio Grego e de Troyano  
As navegações grandes que fizeram:  
Cale-se de Alexandre, e de Trajano,  
A fama das victorias que tiveram,  
Que eu canto o peito illustre lusitano  
A quem Neptuno e Marte obedeceram:  
Cesse tudo o que a antiga Musa canta,  
Que outro louvor mais alto se alevanta.

CANTO I EST. 3.

E foram tantas proezas, que fizeram com que se esquecessem — os humanos

De Assirios, Persas, Gregos, e Romanos!

Resultou de tudo isto, que, se hoje vemos o genero humano, quasi todo relacionado: se a Africa está em via de melhoramentos, a Asia em caminho de civilisação, e a nova Asia dos Portuguezes (a Oceania?) em estado de começada perfeição: se a America, é já quasi uma outra Europa: se, por outro modo, a grande familia humana, nas quatro partes do Mundo, ou gosa dos beneficios da civilisação, ou está em meios para ella: quem deu o primeiro passo? quem começou esta empreza? quem lançou a primeira semente d'essa arvore de vida, a cuja sombra se acolhem tantas nações, e de cujos fructos se alimentam?

PORTUGAL.

Ainda hoje, nestes nossos tempos, PORTUGAL é uma das principaes Nações da Europa em possessões nas diversas partes do Mundo, e a primeira na Africa. Dar a conhecer por meio de Cartas Geographicas tão vastos Dominios, tivemos para nós, que seria um serviço prestado ao ensino, e por este ao commercio, á civilisação, e ao engrandecimento da Monarchia, e gloria nacional.

Não é obra nova a que apresentamos. Nestes ultimos annos, diversos Autores portuguezes, auxiliados pelo Governo, muito tem escripto ácerca de algumas de nossas Possessões. Seguimos as Cartas Geographicas, que vem juntas a suas obras, mas foi mister, dar-lhes novo formato.

Os Inglezes em vistas de commercio, (e talvez outras bem sinistras) tem Cartas Geographicas de todas as nossas Possessões, mas sendo em diversas escalas, forçoso foi reduzi-las.

Tivemos presentes os melhores Atlas Inglezes e Francezes mais modernos, que nas cartas vão citados: seguimo-los nas designações, em que as cartas portuguezas eram omissas.

Haver pois Cartas Geographicas das Provincias da Monarchia Portugueza nas quatro partes do Mundo (algumas das quaes em maior escala só em Londres as podemos encontrar) reduzi-las a um formato regular, notar nellas as mais attendiveis particularidades, especialmente em relação ao commercio, de sorte que uma carta fosse ao mesmo tempo theorica e pratica, tal tem sido o nosso trabalho, ha dez annos.

Possa elle concorrer para reanimar nos PORTUGUEZES o enthusiasmo religioso e patriotico de ha tres seculos; e por este modo vir-se a conhecer, lá fóra, que os Portuguezes ainda são para alguma cousa.

Se actualmente estão em decadencia, o que não é faze nova na historia dos povos; ainda assim, resta-lhes a gloria de terem ensinado, os primeiros, ás Nações da Europa o caminho para a Africa, America, Asia, e Australasia, e de por este meio terem concorrido para a grandeza e preponderancia em que hoje se vêem.

Uma Ilha da Europa, não teria passado de Ilha de miseraveis pescadores, a não serem o exemplo e riquezas dos PORTUGUEZES.

Lisboa 4 de Janeiro de 1863.

José de Sousa Amado.

DECLARATION

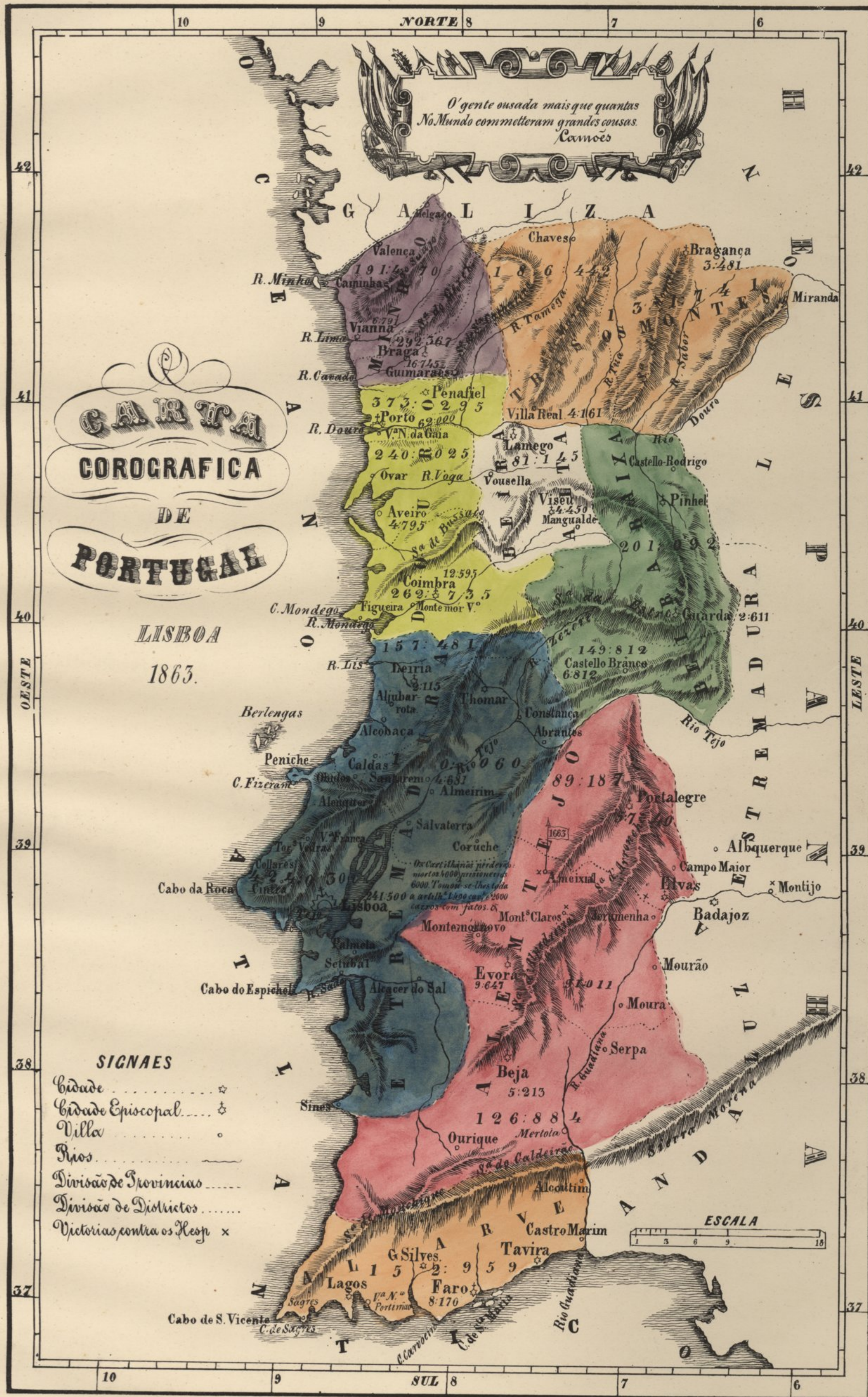
I, the undersigned, do hereby certify that the above is a true and correct copy of the original as the same appears in the records of the Court of Sessions for the County of ...

Witness my hand and seal of office this ... day of ... 19...

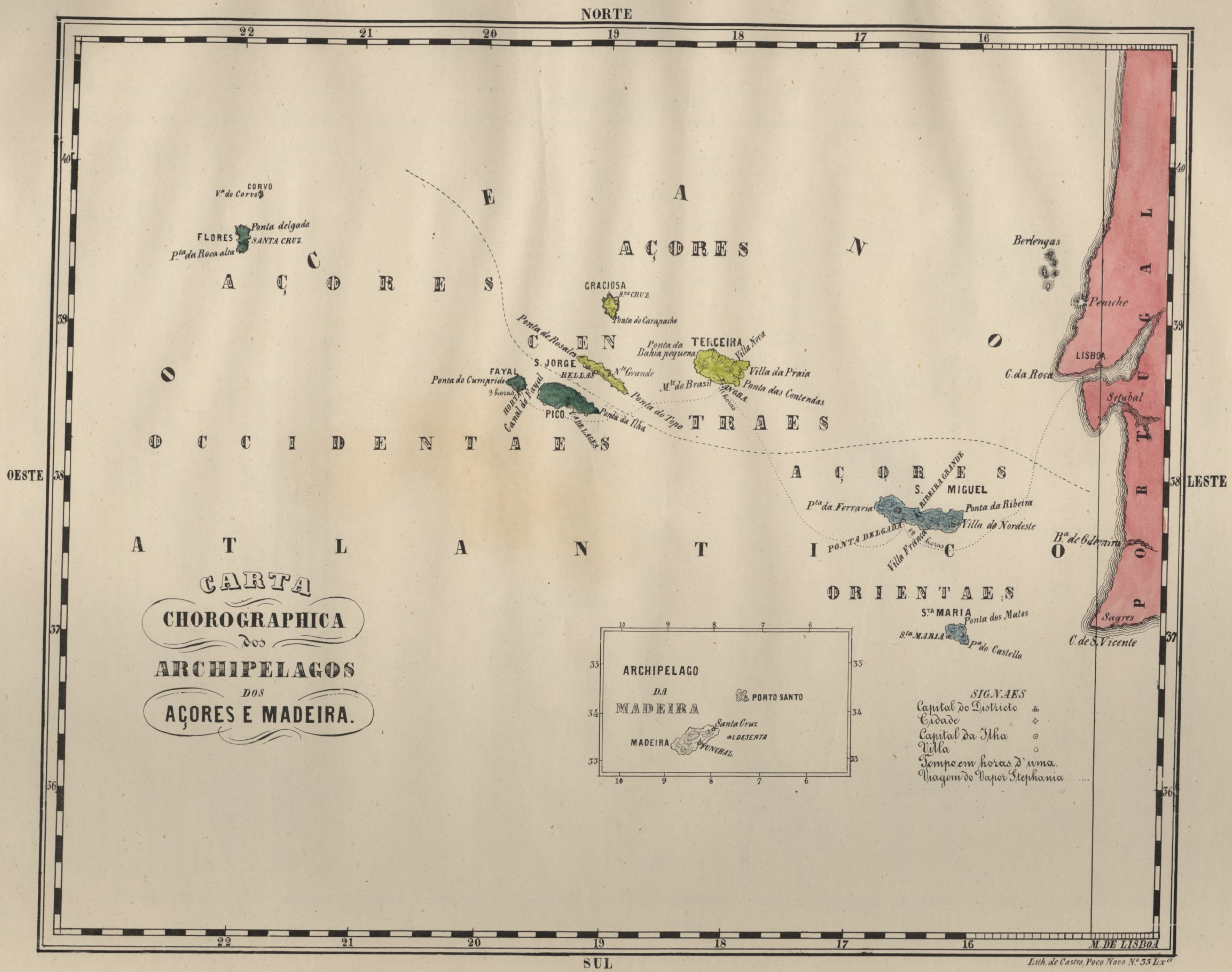
... Clerk of the Court

The above is a true and correct copy of the original as the same appears in the records of the Court of Sessions for the County of ...





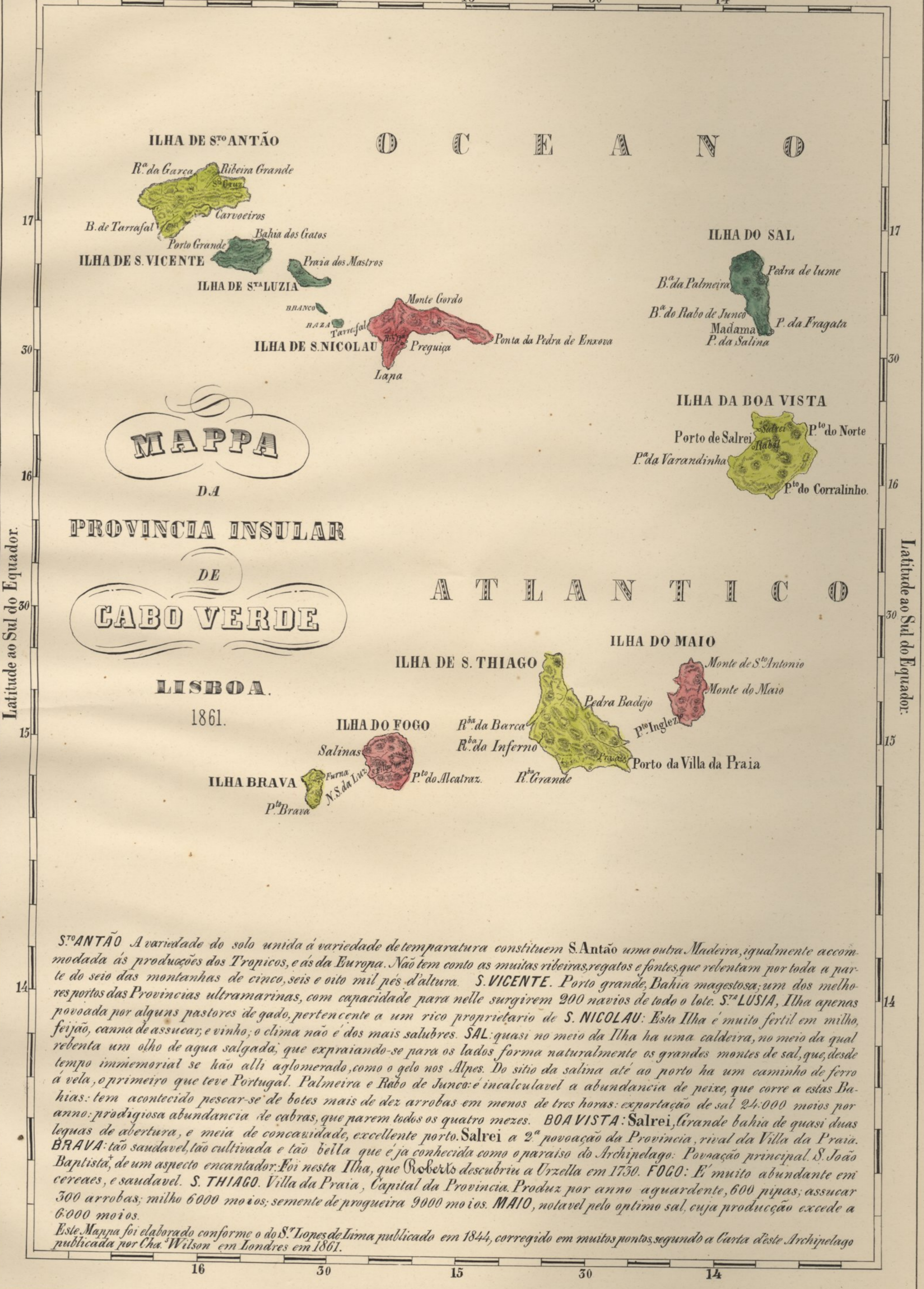






Longitude a Oeste do Meridiano de Lisboa.

16 30 15 30 14



O C É A N O

M A P P A

D A

P R O V I N C I A I N S U L A R

D E

C A B O V E R D E

A T L A N T I C O

L I S B O A .

1861.

I L H A D E S . A N T ã O

I L H A D E S . V I C E N T E

I L H A D E S . L U Z I A

I L H A D E S . N I C O L A U

I L H A D O S A L

I L H A D A B O A V I S T A

I L H A D O M A I O

I L H A D E S . T H I A G O

I L H A D O F O G O

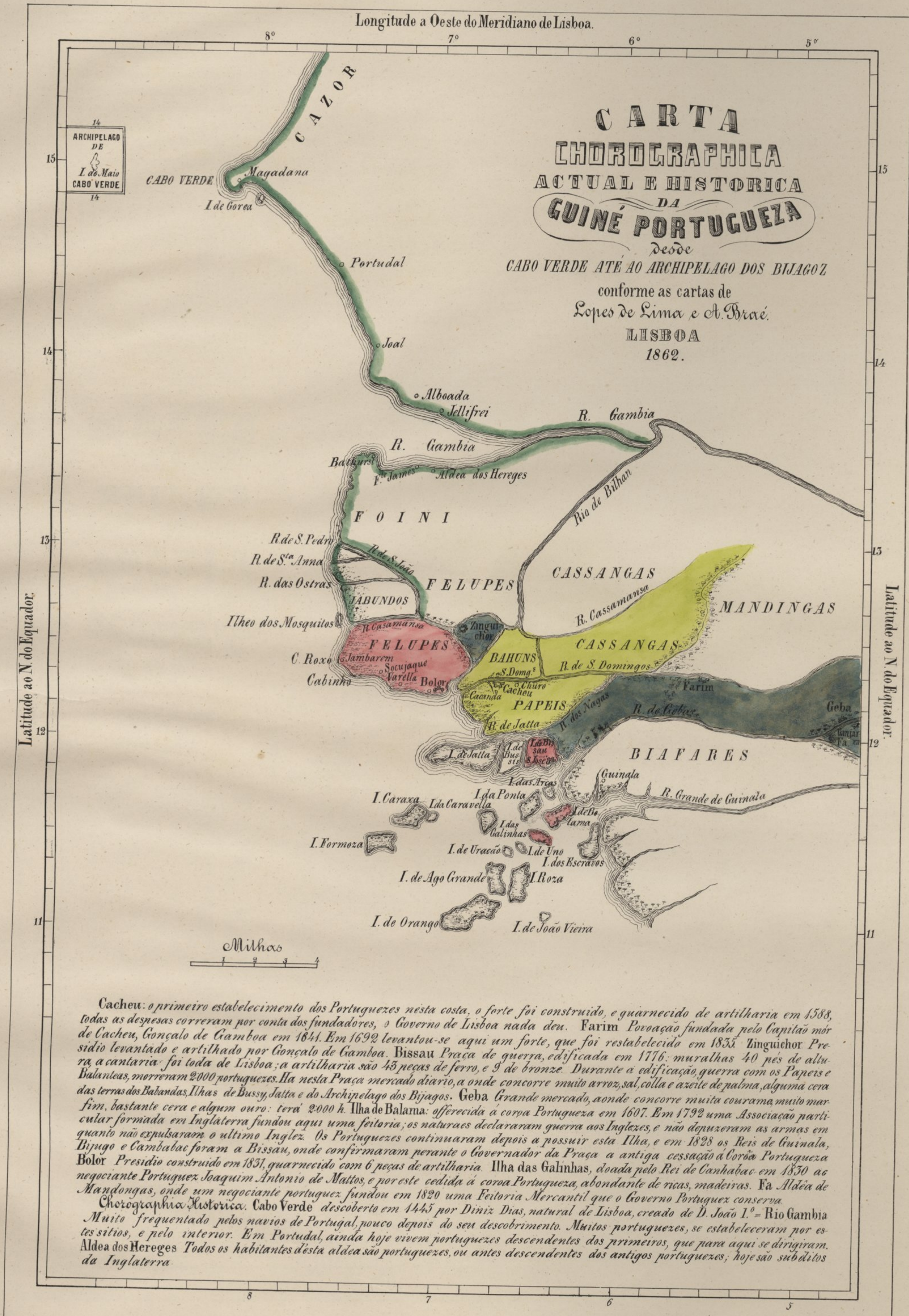
I L H A B R A V A

**S.º ANTÃO** A variedade do solo unida á variedade de temperatura constituem S. Antão uma outra Madeira, igualmente accommodada ás produções dos Tropicos, e ás da Europa. Não tem conto as muitas ribeiras, regatos e fontes, que repletam por toda a parte do seio das montanhas de cinco, seis e oito mil pés d'altura. **S. VICENTE.** Porto grande, Bahia magestosa; um dos melhores portos das Provincias ultramarinas, com capacidade para nelle surgirem 200 navios de todo o lote. **S.º LUSIA,** Ilha apenas povoada por alguns pastores de gado, pertencente a um rico proprietario de S. NICOLAU: Esta Ilha é muito fértil em milho, feijão, canna de assucar, e vinho; o clima não é dos mais salubres. **SAL:** quasi no meio da Ilha ha uma caldeira, no meio da qual rebenta um olho de agua salgada, que exsaliando-se para os lados forma naturalmente os grandes montes de sal, que, desde tempo immemorial se hão alli aglomerado, como o gelo nos Alpes. Do sitio da salina até ao porto ha um caminho de ferro á vela, o primeiro que teve Portugal. **Palmeira e Rabo de Junco:** é incalculavel a abundancia de peixe, que corre a estas Bahias: tem acontecido pescar-se de botes mais de dez arrobas em menos de tres horas: exportação de sal 24.000 moios por anno: prodigiosa abundancia de cabras, que parem todos os quatro mezes. **BOA VISTA:** Salrei, Grande bahia de quasi duas leguas de abertura, e meia de concavidade, excellente porto. **Salrei** a 2.ª povoação da Provincia, rival da Villa da Praia. **BRAVA:** tão saudavel, tão cultivada e tão bella que é ja conhecida como o paraizo do Archipelago. Povoação principal. S. João Baptista, de um aspecto encantador. Foi nesta Ilha, que Roberto descobriu a Urzella em 1750. **FOGO:** É muito abundante em cereaes, e saudavel. **S. THIAGO.** Villa da Praia, Capital da Provincia. Produz por anno aguardente, 600 pipas; assucar 300 arrobas; milho 6000 moios; semente de proqueira 9000 moios. **MAIO,** notavel pelo optimo sal, cuja produção excede a 6.000 moios.

Este Mappa foi elaborado conforme o do S.º Lopes de Lima publicado em 1844, corregido em muitos pontos, segundo a Carta d'este Archipelago publicada por Ch. Wilson em Londres em 1861.

Ench. de S. S. Castro, Paga Nova N.º 35 Lx.





**CARTA**  
**CHOROGRAPHICA**  
**ACTUAL E HISTORICA**  
**DA**  
**GUINÉ PORTUGUEZA**

Desde  
**CABO VERDE ATE AO ARCHIPELAGO DOS BIJAGOS**  
 conforme as cartas de  
 Lopes de Lima e A. Braç.  
**LISBOA**  
 1862.

Cacheu: o primeiro estabelecimento dos Portuguezes nesta costa, o forte foi construido, e guarnecido de artilharia em 1588, todas as despesas correram por conta dos fundadores, o Governo de Lisboa nada deu. Farim Povoação fundada pelo Capitão mor de Cacheu, Gonçalo de Camba em 1644. Em 1692 levantou-se aqui um forte, que foi restabelecido em 1833. Zinguichor Presidio levantado e artilhado por Gonçalo de Camba. Bissau Praça de guerra, edificada em 1776. muralhas 40 pés de altura, a cantaria foi toda de Lisboa; a artilharia são 43 peças de ferro, e 9 de bronze. Durante a edificação guerra com os Papeis e Balanteas, morreram 2000 portuguezes. Ha nesta Praça mercado diario, a onde concorre muito arroz, sal, colla e azeite de palma, alguma cera das terras das Bahandas, Ilhas de Bussy, Jatta e do Archipelago dos Bijagos. Geba Grande mercado, aonde concorre muita courama, muito murfim, bastante cera e algum ouro: tera 2000 h. Ilha de Balama: offerecida a coroa Portugueza em 1607. Em 1792 uma Associação particular formada em Inglaterra fundou aqui uma feitoria; os naturaes declararam guerra aos Ingleses, e não depuzeram as armas em quanto não expulsaram o ultimo Inglez. Os Portuguezes continuaram depois a possuir esta Ilha, e em 1828 os Reis de Guinala, Bijugo e Cambaue foram a Bissau, onde confirmaram perante o Governador da Praça a antiga cessação a Coroa Portugueza Bolor Presidio construido em 1831, guarnecido com 6 peças de artilharia. Ilha das Galinhas, doada pelo Rei de Cambaue em 1830 ao negociante Portuguez Joaquim Antonio de Mattos, e por este cedida á coroa Portugueza, abundante de ricas madeiras. Fa Aldeia de Mandongas, onde um negociante portuguez fundou em 1820 uma Feitoria Mercantil que o Governo Portuguez conserva.

**Chorographia Historica.** Cabo Verde descoberta em 1443 por Diniz Dias, natural de Lisboa, creado de D. João I.º - Rio Gambia Muito frequentado pelos navios de Portugal pouco depois do seu descobrimento. Muitos portuguezes, se estabeleceram por estes sitios, e pelo interior. Em Portudal, ainda hoje vivem portuguezes descendentes dos primeiros, que para aqui se dirigiram. Aldeia dos Hereges Todos os habitantes desta aldeia são portuguezes, ou antes descendentes dos antigos portuguezes; hoje são súbditos da Inglaterra.





Longitude a l'Este do Meridiano do Castello de Lisboa

21 22 23 24 25 26 27 28

A Provincia d'Angola  
pode e deve substituir o Brazil  
em tudo e por tudo, pela riqueza  
do seu solo.  
Sr. A. M. F. P. de Meilo, Diario de L. L. N.º 133  
Junho 1860.

Comecem a sentir o peso grosso  
De exercitos e feitos singulares  
De Africa as terras.  
CAMOES, Cant. 1.º Est. 16

Angola é a mais im-  
portante Joia da Coroa  
Portugueza.  
Sr. Dep. Arrobas, sess. de 14 de  
Junho 1860.

**M A P P A**  
dos  
**REINOS**  
DE  
**ANGOLA**  
e  
**BENGUELA.**

LISBOA  
1860.

Latitude ao Sul do Equador

Latitude ao Sul do Equador



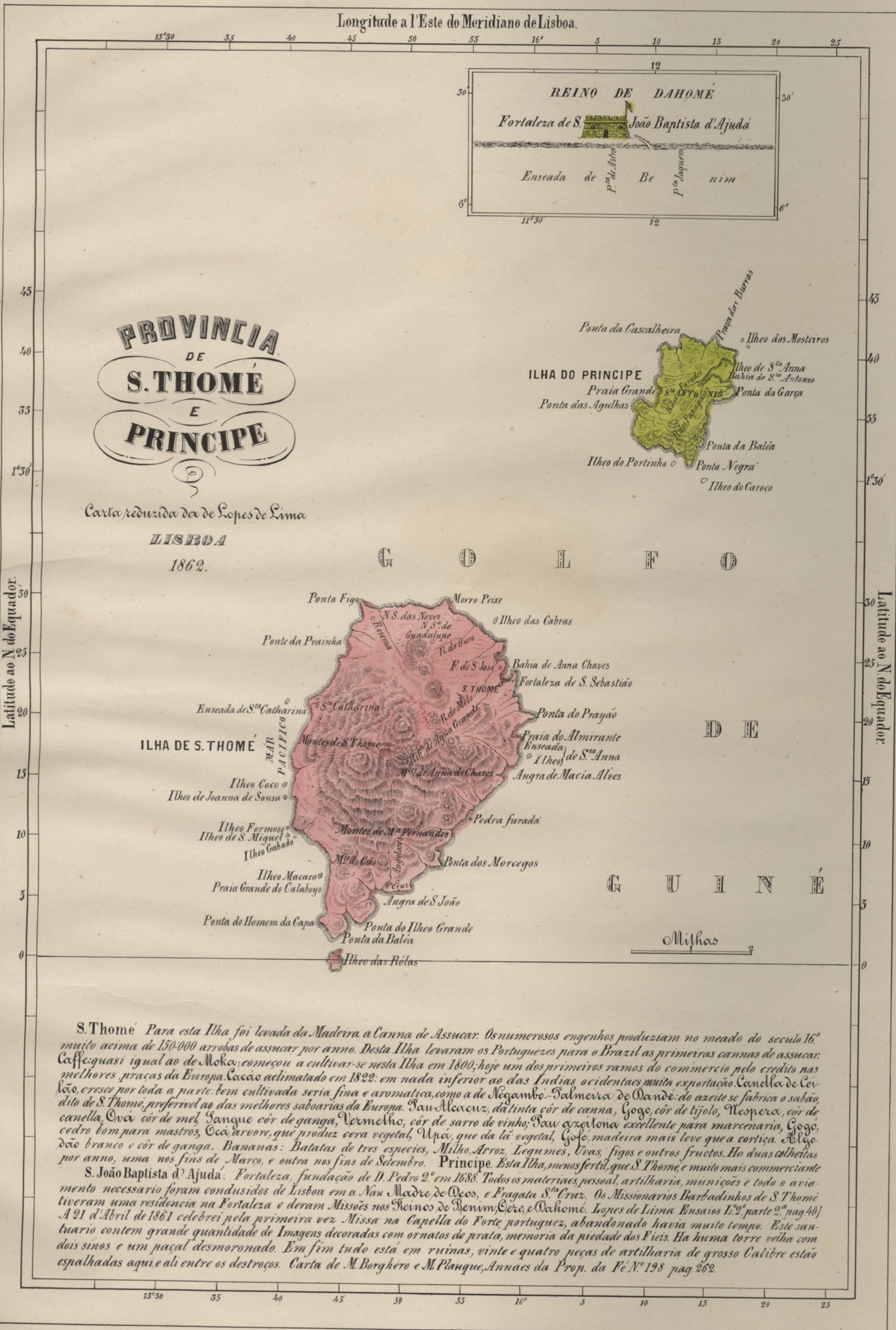
Fortificação	⊙
Fortificação Portuguesa	⊙
de Pretos	⊙
Minas de Sal	■
de Cobrie	⊙
de Carvão de Pedra	⊙
de Ouro	⊙
de Surtão de Beng.	⊙
de Ferro	⊙
de Enxofre	⊙
de Salitre	⊙

1. Forte	Um dos mais importantes de todo o Continente pelas vantagens de sua situação
2. Fortificação	9 peças, 100 praças de guarnição. Clima doentio.
3. " "	8 " " de grosso calibre, 100 praças. O Distrito abunda em cabras, carneiros, porcos, cera e marfim.
4. " "	12 " " 100 praças da 1.ª linha, e 60 da 2.ª. Muito fértil, commercial, doentio.
5. " "	6 " " 100 " " 112 " " Bons ares, muito commercio, especialmente de marfim.
6. " "	8 " " 4 Companhias moveis. Distrito o mais povoado e rico deste reino.
7. " "	12 " " 120 praças. Clima saudavel.
8. " "	2 " " 212 praças. Um dos melhores climas que se conhece, grande e variada fertilidade.
9. " "	12 " " as fontes naturaes, ontava maravilha do Mundo.
10. " "	8 " " Fortaleza respeitavel, pouco commercio de grosso calibre, 100 praças de 1.ª linha. Distrito o mais saudavel da Africa occidental.
11. " "	doe-se bem todos os fructos e fructas de Portugal. Commercio immenso com os povos de Este Porto Militar, abundancia extraordinaria de peixe, no Distrito abundancia de gado incalculavel, fertilidade prodigiosa de terreno, bons ares
12. Foz.	delicioso e abundante. A colheita do milho e feijão é de duas vezes por anno, e abundantissima.

21 22 23 24 25 26 27 28

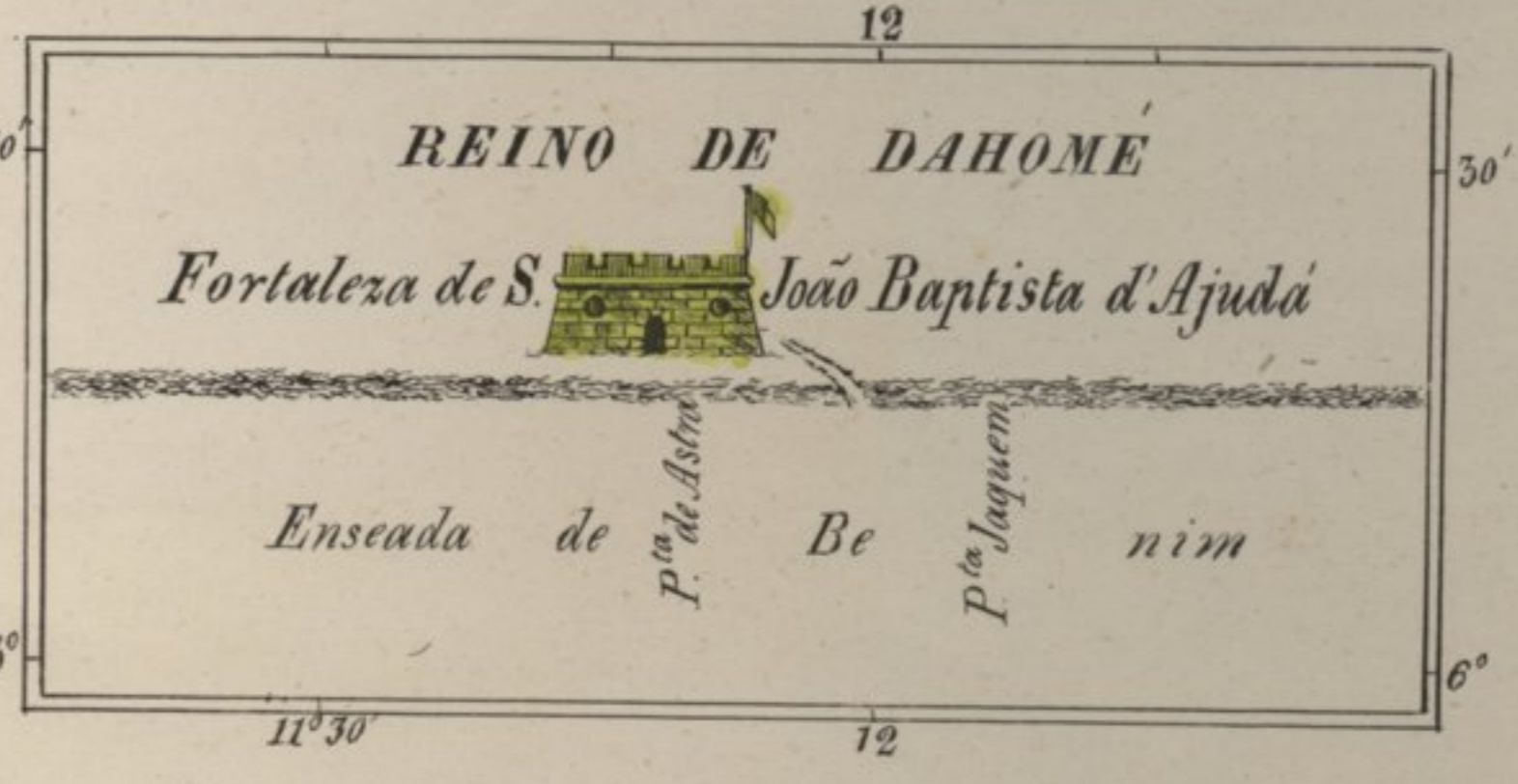


Longitude a l'Este do Meridiano de Lisboa.



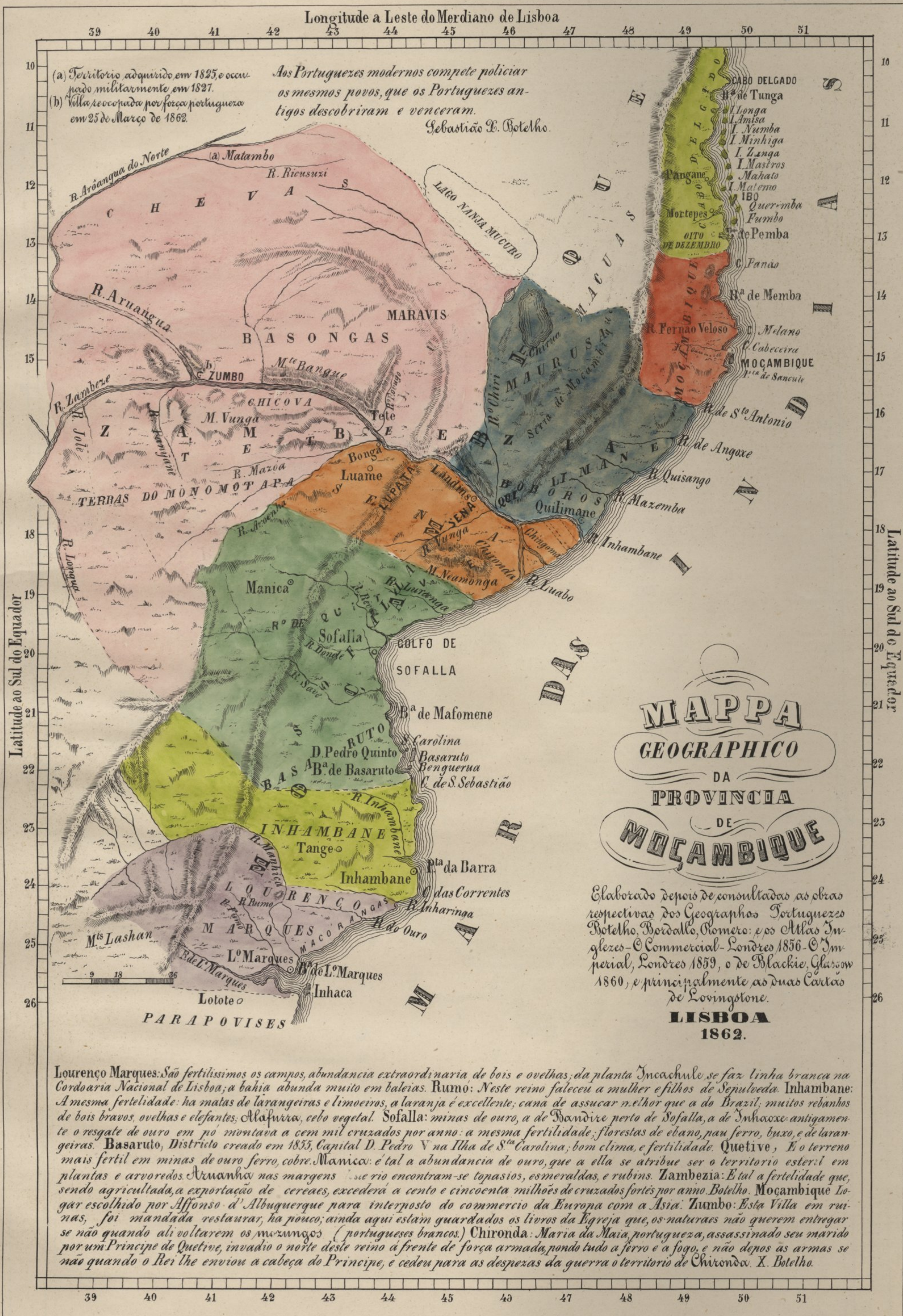
PROVINCIA DE S. THOME E PRINCIPE

Carta reduzida da de Lopes de Lima LISBOA 1862.

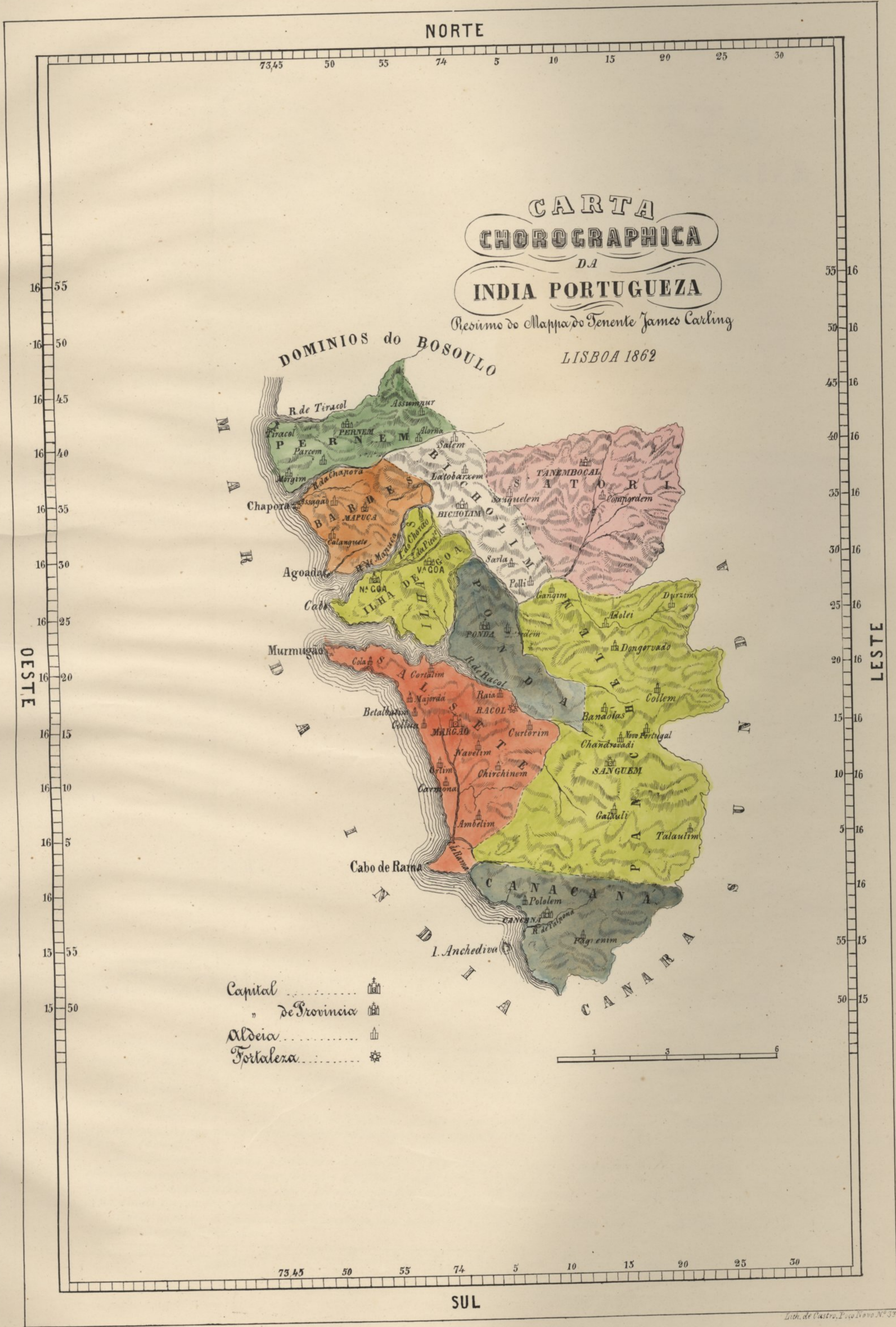


S. Thome Para esta Ilha foi levada da Madeira a Canna de Assucar. Os numerosos engenhos produziam no meado do seculo 16.º muito acima de 150.000 arrobas de assucar por anno. Desta Ilha levaram os Portuguezes para o Brazil as primeiras cannas de assucar. Caffee quasi igual ao de Moko: começou a cultivar-se nesta Ilha em 1800; hoje um dos primeiros ramos do commercio pelo credito nas melhores praças da Europa. Caxão aclimatado em 1822: em nada inferior ao das Indias occidentaes muita exportação. Canelha de Ceilão cresce por toda a parte: tem cultivada seria fina e aromatica, como a de Negambo. Palmeria de Olande: do azeite se fabrica o sabão, dito de S. Thome, preferivel ao das melhores saboarias da Europa. Pau Alcaçuz, da tinta cor de canna, Gogo, cor de tijolo, Neoperex, cor de canella, Oxix cor de mel, Sangue cor de ganga, Vermelho, cor de sarro de vinho, Pau exzellente para marcenaria, Gogo, cedro bom para mastros, Ceca, arvore, que produz cera vegetal, Urcu, que da lei vegetal, Gofe, madeira mais leve que a cortiça. Algodão branco e cor de ganga. Bananas: Batatas de tres especies, Milho, Arroz, Legumes, Uvas, figos e outros fructos. Ha duas colheitas por anno, uma nos fins de Março, e outra nos fins de Setembro. Principe. Esta Ilha, menos fértil, que S. Thome e muito mais commerciante. S. João Baptista d'Ajuda: Fortaleza, fundação de D. Pedro 2.º em 1688. Todos os materiaes, pessoal, artilharia, munições e todo o aviamento necessario foram conduzidos de Lisboa em a Nau Madre de Deus, e Fragata S.ª Cruz. Os Missionarios Barbadinhos de S. Thome tiveram uma residencia na Fortaleza e deram Missões nos Reinos de Benim, Cere, e Oahomé. Loges de Lima Ensaio L.º parte 2.º pag 40. A 21 d'Abril de 1861 celebrou-se pela primeira vez Missa na Capella do Forte portuguez, abandonado havia muito tempo. Este santuario contem grande quantidade de Imagens decoradas com ornatos de prata, memoria da piedade dos Reis. Ha huma torre velha com dois sinos e um paçal desmoronado. Em fim tudo está em ruinas, vinte e quatro peças de artilharia de grosso Calibre estão espalhadas aqui e ali entre os destroços. Carta de M. Borghero e M. Plaque, Annaes da Prop. da F.º N.º 198 pag 262.











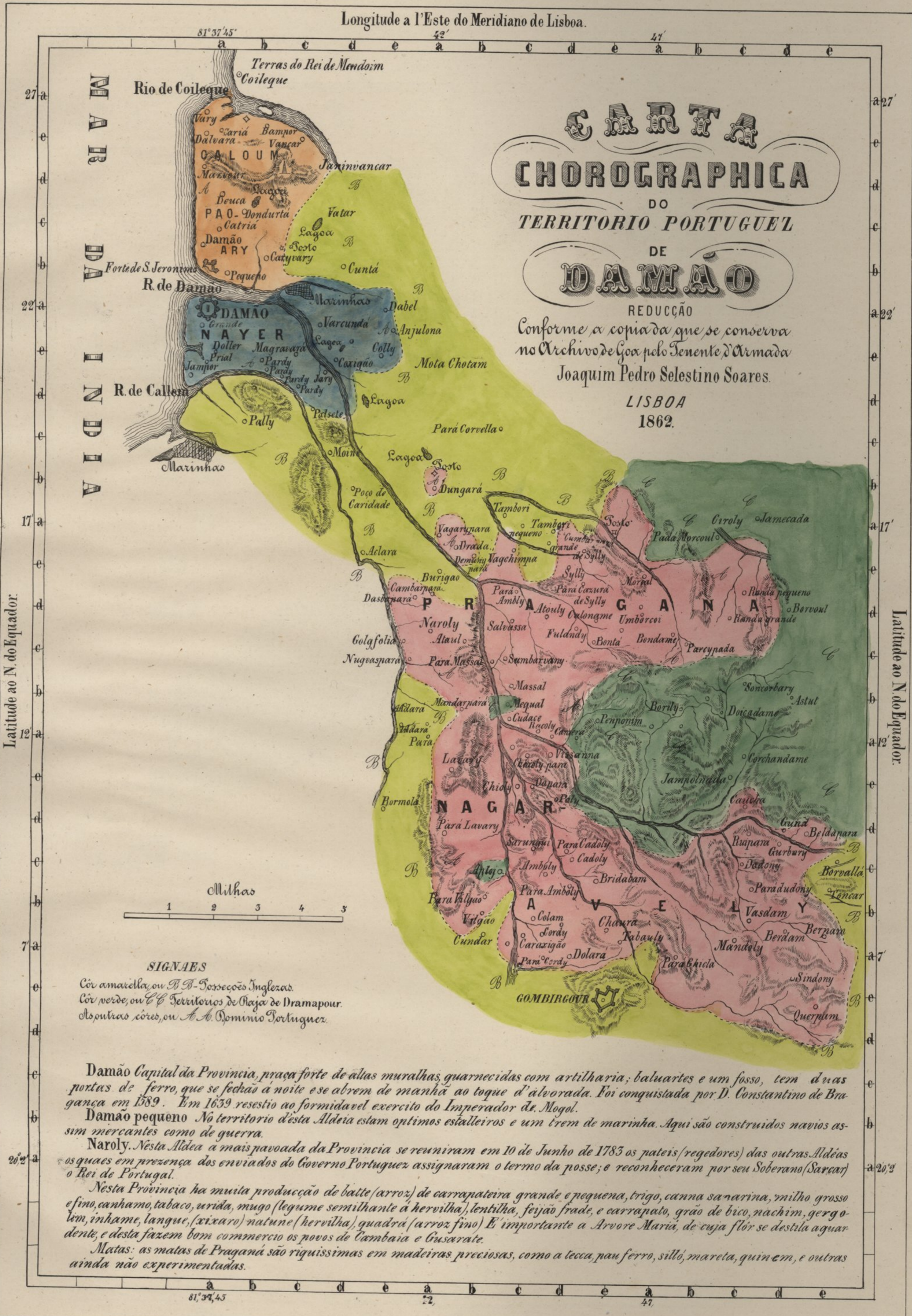


Longitude a l'Este do Meridiano de Lisboa.

# CARTA CHOROGRAPHICA DO TERRITORIO PORTUGUEZ DE DAMAÃO

REDUCCÃO  
Conforme a copia da que se conserva  
no Archivo de Goa pelo Tenente d'Armada  
Joaquim Pedro Selestino Soares.

LISBOA  
1862.



### SIGNAES

Côr amarello, ou B. B. Terras de Inglaterra.  
Côr verde, ou G. G. Territorios de Raja de Dramapour.  
Côr azul, ou A. A. Dominio Portuguez.

**Damão** Capital da Provincia, praça forte de altas muralhas, guarnecidas com artilharia; baluartes e um fosso, tem duas portas de ferro, que se fecham a noite e se abrem de manhã ao toque d'alvorada. Foi conquistada por D. Constantino de Bragança em 1589. Em 1639 restitio ao formidavel exercito do Imperador de Mogol.

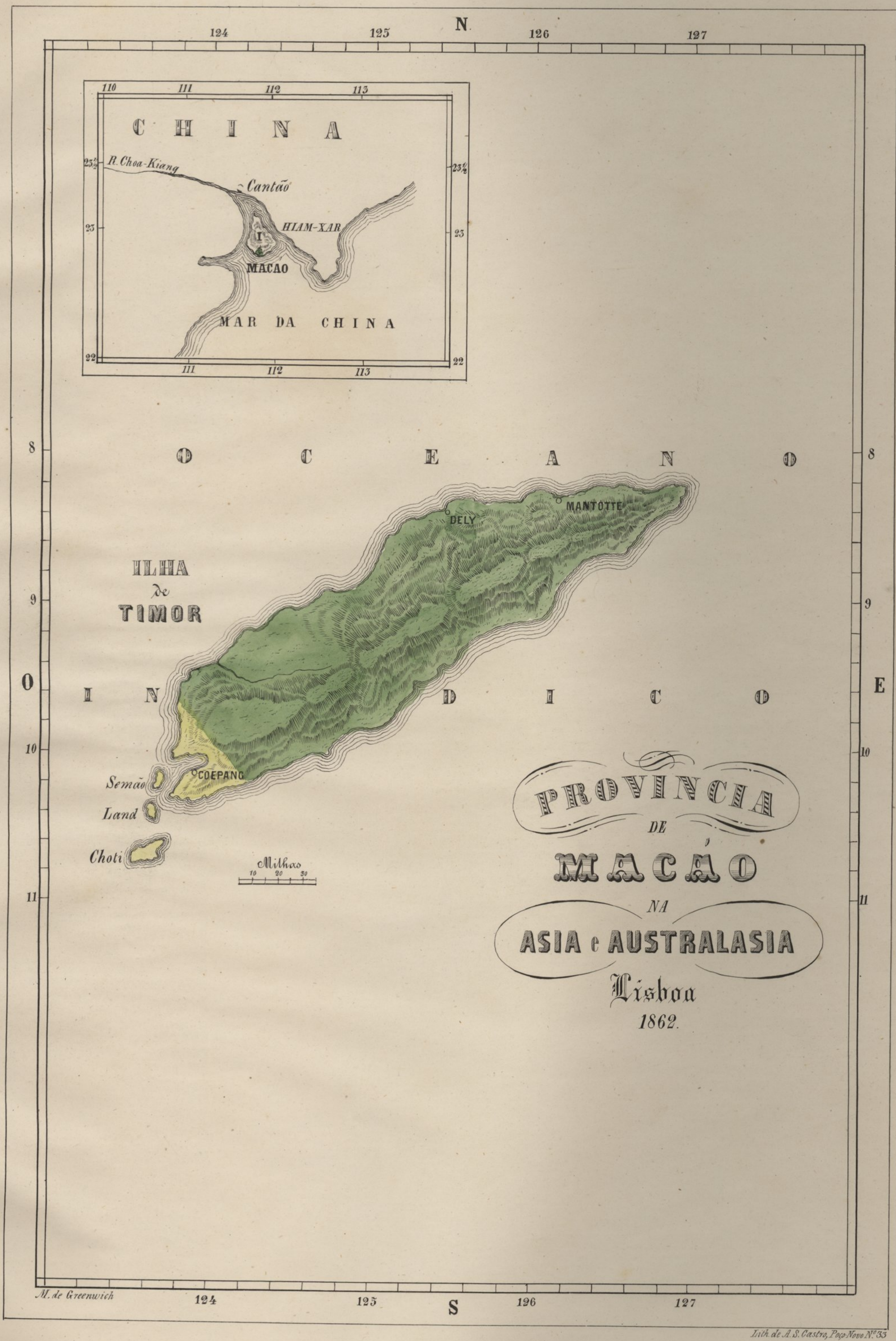
**Damão pequeno** No territorio desta Aldeia estam optimos estalleiros e um trem de marinha. Aqui são construidos navios assim mercantes como de guerra.

**Naroly.** Nesta Aldeia a mais povoada da Provincia se reuniram em 10 de Junho de 1785 os pates (regedores) das outras Aldeias os quaes em presença dos enviados do Governo Portuguez assignaram o termo da posse; e reconheceram por seu Soberano (Sarcar) o Rei de Portugal.

Nesta Provincia ha muita producção de baite (arroz) de carrapateira grande e pequena, trigo, canna sa narina, milho grosso e fino, canhamo, tabaco, urida, mugo (legume semelhante a hervilha), lentilha, feijão frade, e carrapato, grão de bico, nachim, gergo-lem, inhame, langue, (xixaro) natune (hervilha) quadra (arroz fino) E importante a Arvore Maria, de cuja flôr se destila a aguardente, e desta fazem bom commercio os povos de Cambaia e Gusarate.

**Matas:** as matas de Praganá são riquissimas em madeiras preciosas, como a tecca, pau ferro, silló, marola, quin em, e outras ainda não experimentadas.





Lith. de A. S. Castro, Paço Novo N.º 33



